

Alguns dos vocabulários mais usados em psicanálise

Fase oral (Oralidade)

*Por Cíntia Buschinelli**

Entre tantos aprendizados que podemos ter a partir da leitura dos textos freudianos um deles, diz respeito ao modo como a psicanálise concebe a vida psíquica. Psicanalistas a compreendem como algo pulsante, fluido e etéreo, de constituição delicada flexível em permanente movimento

O psiquismo, assim imaginado, está sujeito a acontecimentos de naturezas, as mais diversas. Como se fosse um rio que corre incansável para o mar e enfrenta os percalços de sua própria natureza.

Podemos imaginar também que o psiquismo se depara com inúmeros incidentes, em seu percurso de desenvolvimento: certos entraves, ou melhor dizendo, traumas podem ocorrer a qualquer momento de seu existir. E não é difícil supor que, se tais eventos ocorrem na nascente desse rio imaginário, ou no solo escondido dessas águas profundas que chamamos mundo psíquico, alguns efeitos, não bem-vindos, podem se estabelecer por vezes de modo mais duradouro.

Foi fazendo o caminho de volta do rio psíquico, subindo contra a corrente que Freud, a partir da observação dos incidentes que ocorriam, elaborou um pensamento teórico que procura compreender como se dá o desenvolvimento da mente que, desde a origem, se vê envolvida na sexualidade humana.

Para compreender e expressar conceitualmente a força do mundo mental, Freud elaborou a noção de libido, uma espécie de energia psíquica e sexual que transita entre o corpo e a mente e dá sentido afetivo às ações humanas. Ele estaria assim, oferecendo nova configuração a noção de desejo, aquela emoção que move a todos nós.

Observando como as crianças desde a mais tenra idade se relacionam com o mundo que as cerca, ele propôs o conceito de fases de desenvolvimento do psiquismo. As fases estariam indicando onde a libido se localiza, ou se acentua em certa parte do corpo e em determinado momento da vida da criança.

Essas fases receberam a denominação da parte do corpo em que a libido estaria dirigida transformando-a em região ou zona erógena. As fases foram denominadas de oral, anal, fálica, de latência, e finalmente, a fase genital.

Chegamos agora no alvo de nossas considerações, a fase oral.

E o que seria fase oral?

Ela é a primeira fase do desenvolvimento psíquico onde a interação do bebê com o mundo ocorre primordialmente através da boca, esta que representa desde o início da vida uma zona erógena por excelência.

A boca, uma parte potente do corpo, palco por onde se movimentam os personagens da alvorada da vida psíquica infantil.

Para compreender tal importância, basta lembrar que a sobrevivência de um bebê depende da intensidade do impulso para se alimentar. Ele experimenta o mundo através da boca.

Na interação entre essa boca faminta e os objetos de satisfação surgirá um ser humano particular e único, cujo modo de ser que aqui se origina, permanecerá em cada um de nós.

* Cíntia Buschinelli é psicanalista da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo.